

## **A importância do enfermeiro no enfrentamento da Covid-19 e o legado da campanha Nursing Now neste cenário pandêmico**

**The importance of nurses in coping with Covid-19 and the legacy of the Nursing Now campaign in this pandemic scenario**

**La importancia de las enfermeras en el enfrentamiento a la Covid-19 y el legado de la campaña Nursing Now en este escenario de pandemia**

Recebido: 05/03/2022 | Revisado: 12/03/2022 | Aceito: 26/03/2022 | Publicado: 01/04/2022

**Ana dos Santos Araújo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0179-7811>

Universidade Federal Fluminense, Brasil

E-mail: [ana.araujoasa@gmail.com](mailto:ana.araujoasa@gmail.com)

### **Resumo**

**Introdução:** Este artigo apresenta como objetivo evidenciar a importância da atuação do enfermeiro no combate e contenção da pandemia da covid-19 e o legado deixado pela campanha Nursing Now, implantada no triênio 2018 – 2020 e prorrogada até final de junho de 2021. A ocorrência da pandemia da covid-19 constitui um marco nessa campanha, a qual suscitou debates e mudanças de paradigmas, incumbindo-se de ter um caráter emblemático na formação, na percepção, no reconhecimento e na valorização dos enfermeiros em todo o mundo – protagonistas da luta pela cura e pela saúde na atual conjuntura da covid-19. **Objetivo:** Verificar as dificuldades encontradas pelos enfermeiros durante a pandemia, avaliar o impacto da campanha Nursing Now e apresentar possíveis soluções. **Metodologia:** Pesquisa sistemática, envolvendo consulta a publicações já realizadas em meios eletrônicos, livros e artigos em periódicos. **Resultados e Discussão:** Os enfermeiros estão na primeira fila do tratamento de casos da covid-19, enfrentando sérias implicações para que suas condições de trabalho e sua segurança pessoal sejam reconhecidas. **Conclusão:** A equipe da Enfermagem precisa ter uma atuação com mais autonomia, com alicerces teóricos e metodológicos bem estruturados para que possa avançar nas análises e na capacidade de incrementar e humanizar o acesso à atenção à saúde. A pandemia veio para ensinar que a saúde mental é prioritária à saúde física, porquanto uma mente saudável e equilibrada, forte e bem informada, é aliada no processo de tratamento e cura das moléstias físicas e para defrontar todas as dificuldades e obstáculos individuais, regionais e mundiais.

**Palavras-chave:** Covid-19; Nursing Now; Enfermeiro; Níveis de atenção à saúde.

### **Abstract**

**Introduction:** This article aims to highlight the importance of nurses' role in combating and containing the covid-19 pandemic and the legacy left by the Nursing Now campaign, implemented in the 2018 - 2020 triennium and extended until the end of June 2021. The occurrence of the covid-19 pandemic is a milestone in this campaign, which has given rise to debates and paradigm shifts, taking on the task of having an emblematic character in the training, perception, recognition and appreciation of nurses around the world – protagonists of the struggle for healing and health in the current situation of covid-19. **Objective:** To verify the difficulties encountered by nurses during the pandemic, assess the impact of the Nursing Now campaign and present possible solutions. **Methodology:** Systematic research, involving consultation of publications already carried out in electronic media, books and articles in journals. **Results and Discussion:** Nurses are in the front row in the treatment of covid-19 cases, facing serious implications for their working conditions and personal safety to be recognized. **Conclusion:** The Nursing team needs to act with more autonomy, with well-structured theoretical and methodological foundations so that it can advance in the analyzes and in the ability to increase and humanize access to health care. The pandemic came to teach that mental health is a priority over physical health, as a healthy and balanced, strong and well-informed mind is allied in the process of treating and curing physical diseases and to face all individual, regional and regional difficulties and obstacles World.

**Keywords:** Covid-19; Nursing Now; Nurse; Health care levels.

### **Resumen**

**Introducción:** Este artículo tiene como objetivo resaltar la importancia del papel de las enfermeras en el combate y contención de la pandemia de covid-19 y el legado que dejó la campaña Nursing Now, implementada en el trienio 2018 - 2020 y extendida hasta fines de junio de 2021. de la pandemia del covid-19 es un hito en esta campaña, que ha suscitado debates y cambios de paradigma, asumiendo la tarea de tener un carácter emblemático en la formación, percepción, reconocimiento y valoración de las enfermeras de todo el mundo, protagonistas de la lucha por la sanación

y la salud en la situación actual del covid-19. Objetivo: Verificar las dificultades encontradas por los enfermeros durante la pandemia, evaluar el impacto de la campaña Nursing Now y presentar posibles soluciones. Metodología: Investigación sistemática, involucrando la consulta de publicaciones ya realizadas en medios electrónicos, libros y artículos en revistas. Resultados y Discusión: Las enfermeras se encuentran en primera fila en el tratamiento de los casos de covid-19, enfrentando serias implicaciones para sus condiciones de trabajo y seguridad personal a ser reconocidas. Conclusión: El equipo de Enfermería necesita actuar con más autonomía, con fundamentos teóricos y metodológicos bien estructurados para que pueda avanzar en los análisis y en la capacidad de ampliar y humanizar el acceso a la atención en salud. La pandemia vino a enseñar que la salud mental es una prioridad sobre la salud física, pues una mente sana y equilibrada, fuerte y bien informada es aliada en el proceso de tratamiento y curación de enfermedades físicas y para enfrentar todas las dificultades y obstáculos individuales, regionales y mundiales.

**Palabras clave:** Covid-19; Nursing Now; Enfermero; Niveles de atención de la salud.

## 1. Introdução

Toda estrutura de assistência social e de saúde de uma população está correlacionada às estruturas socioeconômicas de cada nação em distintos momentos de sua existência. Diversos contextos são representados por diversas composições sociais e econômicas de um país – as quais abrangem valores culturais, tecnológicos, educacionais, políticos, legislativos e ideológicos.

Os períodos que marcam etapas de desenvolvimento das nações, os cenários políticos e a articulação da questão da saúde, dentro das perspectivas socioeconômicas e políticas, são os fatores que caracterizam a evolução e a trajetória das práticas de saúde em que a enfermagem está inserida e o enfermeiro é o protagonista responsável pelo cuidado primeiro ao paciente (Giovanini et al., 2019). Os serviços de emergência hospitalar são essenciais na assistência e triagem de pacientes e o enfermeiro atua como líder no gerenciamento do cuidado e da equipe, assegurando uma assistência qualificada (Thomas et al., 2020).

Os profissionais de saúde são essenciais na manutenção da saúde e, portanto, da qualidade de vida. Contudo, há fases em que a atuação desses profissionais – com destaque para o enfermeiro, é o fator imprescindível que mantém a estabilidade de uma sociedade. Uma dessas fases é o intervalo em que a humanidade passa por uma pandemia, por exemplo. O mundo já passou por várias pandemias, e as piores foram a da Peste Bubônica, no século XIV, a da varíola, que assolou o mundo por mais de três mil anos, a da cólera, que teve início em 1817 e, devido a inúmeras mutações da bactéria *Vibrio cholerae*, ainda é considerada uma pandemia, a da gripe espanhola, em 1918, e a da gripe suína, causada pelo vírus H1N1, considerada a primeira pandemia do século 21 (Rodrigues, 2021).

O mundo, atualmente, vive um momento de tensão na área social e da saúde em decorrência da pandemia da covid-19. Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde alertou acerca de casos de pneumonia localizados na cidade de Wuhan, província de Hubei, China. Estes casos foram associados a um novo tipo de coronavírus ainda não identificado em seres humanos, sendo mais letal do que os já existentes. Há, até o momento, sete coronavírus (HCoV) identificados: HCoV-229E, HCoV-OC43, HCoV-NL63, HCoV-HKU1, SARS-COV (responsável pela síndrome respiratória aguda grave), MERS-COV (síndrome respiratória do Oriente Médio) e o mais recente, novo coronavírus (temporariamente nomeado 2019-nCoV e, em 11 de fevereiro de 2020, recebeu o nome de SARS-CoV-2). Esse novo coronavírus causa a doença covid-19 (OPAS, 2020). A mesma folha informativa menciona o seguinte:

Em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Essa decisão aprimora a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus (OPAS, 2020). Sabe-se que a atuação do enfermeiro vai desde a promoção à saúde até a linha de frente hospitalar, em todos os níveis de atenção – e a pandemia realçou a sobreminência desse profissional no auxílio ao combate à covid-19. A enfermagem tem um papel mister no combate à pandemia da covid-19 – os enfermeiros assumiram o papel de protagonistas na linha de frente, cuidando de forma

integral, qualificada e efetiva dos acometidos pela doença em seus quadros mais graves, os quais necessitam de internação nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

Não obstante a extrema relevância do exercício dessa obstinada e abnegada profissão, os enfermeiros enfrentam condições precárias de trabalho – desvalorização da Enfermagem, risco de adoecimento, funcionamento inadequado dos serviços assistenciais e a dificuldade na proteção dos pacientes, porquanto o enfermeiro precisa administrar o laboral, o psicológico e o emocional no atendimento aos enfermos e seus familiares (Oliveira et al., 2021). Os profissionais da enfermagem, por agirem contínua e diretamente, aumentam a exposição às enfermidades, ainda mais quando são altamente transmissíveis como a Covid-19. Portanto, além do reconhecimento, melhores salários e condições laborais, os enfermeiros urgem por cuidados da saúde em todos os âmbitos.

O Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), a Organização Mundial de Saúde (OMS) e o All Party Parliamentary Group on Global Health do Reino Unido, lançaram em fevereiro de 2018, a Campanha Nursing Now (Enfermagem Agora, em tradução livre), como estratégia para o empoderamento dos profissionais de enfermagem e conta com a adesão de 30 países (Crisp et al., 2018 apud Oliveira et al., 2021). No Brasil, é realizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) em parceria com o Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem vinculado à Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto. O objetivo principal Nursing Now Brasil consiste em apresentar os profissionais de enfermagem como os verdadeiros protagonistas da saúde brasileira (Oliveira et al., 2021).

O Grupo de Trabalho Nursing Now era para exercer as atividades entre 2018 e 2020 – este foi escolhido para ser o ano internacional da Enfermagem, em decorrência do bicentenário do nascimento da enfermeira Florence Nightingale. Porém, com o advento da pandemia do novo coronavírus, ela foi prorrogada até o final de junho de 2021 (COFEN, 2020). Em seu escopo, ela objetivava proporcionar capacitação profissional para que os enfermeiros pudessem assumir papel central no enfrentamento aos desafios de saúde do século XXI. Atuou em cinco áreas principais: assegurar que os profissionais de enfermagem e obstetras tenham uma voz mais proeminente na formulação de políticas de saúde, incentivar maior fomento e investimento na força de trabalho dos profissionais da área, recrutar mais enfermeiros para cargos de liderança, realizar pesquisas que ajudem a determinar onde os enfermeiros podem ter o maior impacto e compartilhar as melhores práticas de enfermagem (Nursing Now Brasil, 2018).

O presente artigo visa responder ao seguinte questionamento: Onde se insere e qual a principal atribuição e a reconhecida importância do enfermeiro frente à pandemia da covid-19, e qual o alcance da campanha Nursing Now na melhoria das condições laborais na época da pandemia?

## 2. Metodologia

A elaboração deste artigo teve consistido de uma pesquisa de revisão integrativa a publicações já realizadas em meios eletrônicos, livros e artigos em periódicos, constituindo, portanto, uma revisão sistemática. Para abordagem ao tema utilizou-se dos descritores: Covid-19, Nursing Now, Enfermeiro e Níveis de Atenção à Saúde realizada através das bases de dados como SciELO, PubMed, Google Acadêmico, dentre outras, além de sites de universidades confiáveis.

A revisão sistemática é considerada um método de pesquisa que visa coletar informações e dados para reunir evidências e fundamentar uma conclusão.

Um artigo científico, para ter uma maior fundamentação teórica, deve ser isento da opinião do autor, como ocorre numa revisão narrativa. A revisão sistemática busca fontes abrangentes, porém está alicerçada numa estratégia de pesquisa bem consolidada e definida.

### 3. Resultados e Discussão

O enfermeiro é o profissional capaz de agir com presteza e eficiência, de prestar os primeiros socorros e o primeiro atendimento aos pacientes, de planejar, supervisionar, orientar e comandar grupos de enfermagem e de otimizar o atendimento, pois realiza tanto protocolos básicos como a triagem quanto procedimentos mais complexos, como uma intubação, desfibrilação, etc. Outrossim, quanto mais capacitado for o profissional, melhores são as chances de sucesso nos atendimentos prestados, pois o enfermeiro salva vidas.

É notório que os profissionais da enfermagem têm sido fundamentais na prevenção e controle da covid-19 no Sistema público e privado de Saúde. Seja em procedimentos técnicos ou examinando, eles têm contato direto com muitos dos pacientes infectados, enfrentam longos plantões para suprir a alta demanda de casos, muitas vezes, sem acesso aos EPIs necessários (Oliveira et al., 2021).

O papel do enfermeiro é de extrema importância para o funcionamento do setor de saúde em nível global. Ele é o profissional que coordena e supervisiona as atividades dos técnicos e auxiliares. O enfermeiro está apto a atender pacientes em estado grave ou com alto grau de complexidade, podendo atuar também na gestão hospitalar, ensino e pesquisa, além das áreas de saúde coletiva, urgência e emergência, saúde do adulto, idoso, criança e adolescente. Ainda sobre as atividades atribuídas ao enfermeiro graduado, estão: a consulta de enfermagem, prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela Instituição de Saúde a qual está vinculado profissionalmente (Fisma, 2020).

O relatório Triple Impact of Nursing apontou o papel crucial da enfermagem na agenda global em face às mudanças demográficas e epidemiológicas; a necessidade de diferentes formas de assistência, políticas e serviços na comunidade e domicílio, e o alinhamento da filosofia, prática e valores da enfermagem às mudanças que estão ocorrendo. O relatório recomendou que governos e agências internacionais trabalhassem para elevar o perfil da profissão, tornassem-a central nas políticas de saúde e estabelecessem programas para o desenvolvimento de líderes da enfermagem (Cassiani & Neto, 2018).

A OMS, por seu lado, chama atenção dos governos para investir em políticas que valorizem o papel da enfermagem devido o déficit de nove milhões de enfermeiros, sua baixa remuneração, a desigualdade de gênero e a falta de profissionais em cargos de liderança.

Embasada nesse conceito da importância do enfermeiro no âmbito da saúde mundial, a campanha Nursing Now estendeu-se até final de junho de 2021 por causa da pandemia. No Brasil, 16 estados e o Distrito Federal lançaram a campanha em perspectiva regional, a partir da liderança dos seus respectivos Conselhos Regionais de Enfermagem em associação com a Associação Brasileira da Enfermagem, em suas subsidiárias regionais, instituições públicas e privadas de ensino e de assistência, entre outras. Todas as instituições de saúde e de ensino tiveram autonomia frente à adesão à campanha.

Essa campanha foi uma iniciativa da OMS e do CIE visando despertar a atenção dos governos dos países membros da ONU quanto à notoriedade dos profissionais de enfermagem – pilares do sucesso a nível global, nacional e local na área da saúde. Lançada no Reino Unido e em mais 30 países – incluindo o Brasil, o Nursing Now teve seus parâmetros definidos no dia 02 de abril de 2019 e foi implantado no dia 24 de abril do mesmo ano. Na versão brasileira, dentre suas metas estavam o investimento mais ativo na educação e aperfeiçoamento profissional, com foco na liderança, a busca pela melhoria das condições de trabalho dos profissionais e a disseminação de práticas de enfermagem efetivas e inovadoras com base em evidências científicas nas regiões do país (COFEN, 2019).

A campanha contou com celeridade de ações e pluralidade para poder alcançar os profissionais da área. Entre 2019 e 2020 foram 65 ações entre palestras, lives, podcasts, aulas e conferências. O ano de 2021 contou com 16 atividades até o efetivo encerramento da campanha no país. O conjunto dessas ações pôde alcançar um público estimado de 48.948 pessoas, contabilizadas a partir de acessos e listagens de frequência. Ademais, nessa experiência exitosa foram realizadas também

produções científicas perenes em artigos de periódicos renomados, para ampla repercussão entre enfermagem do Brasil e do mundo (Silva et al., 2021).

A repercussão desta campanha foi tanta que deu origem a desdobramentos como o Desafio Nursing Now, também denominado Movimento Nursing Now. Identificou-se, então, a mudança da essência da ação de um caráter programático para a dimensão estratégica e de atuação. E seu legado deixou definições ainda mais marcantes e produções científicas perenes, ressaltando seu desempenho favorável e o cumprimento de suas metas.

O deflagrar de uma pandemia como a da covid-19 provoca um despertar quanto á importância dos profissionais da saúde, os mais afetados pela súbita mudança de cenário vivenciado pela humanidade. O debate sobre a restrita capacidade dos governos e serviços públicos e privados em garantir o acesso aos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) adequados é dominante no que tange os profissionais de saúde nem geral – principalmente de enfermagem (David et al., 2021). As equipes enfrentam dúvidas quanto ao manejo dos casos suspeitos e, muitas vezes, encontram-se perdidas e sem tempo protegido no trabalho para estudo das notas técnicas, boletins epidemiológicos, recomendações (David, Acioli, Silva, Bonetti & Passos, 2021).

Mundialmente, os países que conseguiram os melhores resultados no combate à pandemia da covid-19 são aqueles que fizeram isolamento social, garantiram o atendimento à saúde da população, em caráter de emergência sanitária e humana, aumentaram o número de leitos de internação hospitalar e de UTIs, realizaram testes massivos em sua população e tomaram medidas para manter a renda e ativar a economia. Não há dicotomia entre salvar vidas e manter a atividade econômica (Silva, 2020).

Em todo quadro de saúde de um indivíduo, qualquer que seja a enfermidade, a Atenção Primária à Saúde (APS) é o fundamento que norteia o enfermo e seus familiares no enfrentamento sereno e devido contra a morbidade – o enfermeiro é a peça-chave neste contexto, responsável não somente pelo tratamento do quadro clínico, mas também do indivíduo em si, enquanto ser pensante e dotado de capacidades cognitivo-intelectuais e emocionais. Numa conjuntura como a da pandemia enfrentada atualmente, os eixos emocionais e paradigmáticos sofreram abalos, e a presença do enfermeiro como auxílio para lidar melhor com todas essas mudanças intensas e abruptas é essencial, pois é um profissional que cuida com primor e muito zelo de seu paciente.

Considerando-se as bases teóricas que orientam a prática da enfermagem na Saúde Coletiva – que incorpora a atuação na APS - é preciso destacar que temos de atuar em todas as dimensões da produção da saúde, o que implica o cuidado a indivíduos e famílias no nível singular, às comunidades e instituições de trabalho, no particular, e na defesa de políticas públicas e da justiça social no âmbito estrutural, sem perder de vista a interdependência entre estas dimensões da prática (David et al., 2021).

A equipe da Enfermagem precisa ter uma atuação com mais autonomia, com alicerces teóricos e metodológicos bem estruturados para que possa avançar nas análises e na capacidade de incrementar e humanizar o acesso à atenção à saúde. A pandemia veio para ensinar que a saúde mental é prioritária à saúde física, porquanto uma mente saudável e equilibrada, forte e bem informada, é aliada no processo de tratamento e cura das moléstias físicas e para defrontar todas as dificuldades e obstáculos individuais, regionais e mundiais. A equipe de saúde, responsável pelos cuidados com a saúde de todos, embora resiliente, também tem suas questões intrínsecas e, por si e pelos pacientes, não se permitem sucumbir frente ao cenário pandêmico pelo qual o mundo está passando.

Por isso, a saúde mental destes profissionais é muito importante e não pode ser negligenciada. É preciso falar, desabafar, se permitir sentir a dor, o cansaço, afinal, ainda que tenham o poder de salvar vidas, eles também são humanos. Durante a pandemia, essas pessoas muitas vezes precisaram (ou ainda precisarão) lidar com a morte e o luto, sendo porta-vozes de notícias que ninguém gostaria de dar, mesmo depois de fazer tudo o que era possível nos cuidados ao paciente. Assim, é

necessário que esses profissionais busquem um acompanhamento e procurem cuidar de suas próprias vidas para poderem cuidar de tantas outras (Camilianos, 2020).

O papel mister dos enfermeiros no tratamento e na contenção da covid-19 foi reconhecido pela Organização Mundial de Saúde, publicou o *State of the world's nursing 2020 report*, em parceria com o Conselho Internacional de Enfermeiros, e a campanha *Nursing Now*, com o apoio de governos e parceiros, destacando os desafios e o valor da força de trabalho de enfermagem globalmente (Oliveira et al., 2020).

Os enfermeiros estão na primeira fila do tratamento de casos da covid-19, enfrentando sérias implicações para que suas condições de trabalho e sua segurança pessoal sejam reconhecidas. Mas, para além desse reconhecimento, precisam ser traduzidas em políticas eficazes, de suporte e consideração permanente a esses profissionais que estão travando uma luta contra o vírus, colocando-se em risco para a contenção da pandemia (Oliveira et al., 2020).

O momento faz com que o mundo reconheça o valor dos profissionais de saúde, do enfermeiro e da enfermagem e nos leva a repensar que é tempo de construir pontes, de deixar atalhos, de repensar as ilhas, de restabelecer valores, de compreender que, no cuidado à pessoa humana, somos uma equipe. Ninguém pode estar à frente ou atrás, precisamos seguir lado a lado. Se desejamos caminhar rumo ao enfrentamento e combate da covid-19 e de todas as questões e desafios cotidianos em saúde, é preciso estarmos juntos para capacitar, planejar, executar e reconhecer os diferentes saberes como forma complementar, para que, somados, potencializem a intenção única da saúde: prevenir, restabelecer e salvar vidas.

#### **4. Conclusão**

A campanha *Nursing Now*, de caráter emblemático na formação, na percepção, no reconhecimento e na valorização dos enfermeiros em todo o mundo, proporcionou a convergência de ideias e ações e destacou a importância da articulação política da profissão e das conexões entre as múltiplas forças de uma enfermagem ampla, plural, heterogênea e transformadora (Silva et al., 2021).

Numa universidade especializada em enfermagem, localizada no sul do Brasil, um grupo de trabalho (GT *Nursing Now*) promoveu ações que impactaram positivamente dentro e fora da Universidade, ampliando a visibilidade da profissão e das ações desenvolvidas. O ambiente acadêmico, associado à mobilização mundial da campanha, promoveu um contexto favorável ao debate sobre a valorização da categoria e liderança em enfermagem (Santos et al., 2021).

A ocorrência da pandemia da covid-19 constitui um marco nessa campanha, e os líderes e gestores envolvidos na sua implantação tornaram-se mais engajados no diálogo relativo à enfermagem brasileira, de forma afastada fisicamente, mas próxima ideologicamente. Quando se trata de saúde, não só uma equipe numerosa e presente em todos os níveis de atenção à saúde é suficiente, é preciso também a edificação e o fortalecimento de competências, lideranças e metas – assim, a profissão ganhará a visibilidade e valorização por parte da sociedade, dos gestores e dos governantes.

Essas condições emergem para os desafios de se pensar o papel do enfermeiro na gestão dos serviços de saúde. Nesse cenário da pandemia, pautando o conhecimento diante das respostas emergenciais para o desenvolvimento de casos de infecção por covid-19, o papel do enfermeiro representa a mudança na atuação de gestores e profissionais de saúde que lutam diariamente pela melhoria e qualidade da assistência prestada à população (Araújo & Comasseto, 2021).

No trabalho de Ventura-Silva, Ribeiro, Reis Santos, Faria, Monteiro e Vandresen (2020), consta a informação que a cúpula gestora da Saúde de uma nação – no caso do artigo, a Direção-Geral da Saúde de Portugal –, através da disseminação de documentos orientadores, permite um planejamento organizacional ajustado às necessidades dos pacientes com Covid-19. O enfermeiro gestor deve reorganizar a gestão de estruturas e materiais, assim como a gestão dos enfermeiros para cumprir as orientações emanadas e continuar a assegurar cuidados de qualidade aos pacientes internados em sua unidade.

O papel mister dos enfermeiros gestores na organização da unidade covid-19 logrou êxito a partir da comunicação, tomada de decisões, liderança, administração e gerenciamento, atenção à saúde e educação permanente. Diante do atual contexto em saúde pública, o exercício das competências do enfermeiro gestor, tanto em sua formação quanto ao longo de sua prática laboral, constituiu um alicerce bem estruturado para a reestruturação hospitalar e a reorganização da dinâmica laboral, principalmente pela implementação das recomendações oficiais de enfrentamento à covid-19 (Silva et al., 2021).

É notória a atuação do enfermeiro como protagonista nos vários níveis de atendimento, desenvolvendo ações gerenciais e assistenciais no enfrentamento da pandemia por covid-19.

## Referências

- Araújo, A. S. & Comasseto, I. (2021). The nursing protagonism in the organization of the health services during the Covid-19 pandemic. *Research, Society and Development*, 10(1).
- Cassiani, S. H. B. & Lira Neto, J. C. G. Nursing Perspectives and the “Nursing Now” Campaign. *Rev Bras Enferm.*
- Camilianos (2020). O que a pandemia ensinou aos nossos profissionais de saúde? [https://blog.camilianos.org.br/o-que-a-pandemia-ensinou-aos-profissionais-da-saude?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=ad-search-camilianos-blog](https://blog.camilianos.org.br/o-que-a-pandemia-ensinou-aos-profissionais-da-saude?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=ad-search-camilianos-blog)
- Cofen. Conselho Federal De Enfermagem (2019). Cofen Define Lançamento Da Campanha Nursing Now. [http://www.cofen.gov.br/cofen-define-lancamento-da-campanha-nursing-now\\_69876.html](http://www.cofen.gov.br/cofen-define-lancamento-da-campanha-nursing-now_69876.html)
- Cofen. \_\_\_\_\_ (2020). Campanha Nursing Now É Prorrogada Até Junho De 2021. [http://www.cofen.gov.br/campanha-nursing-now-e-prorrogada-ate-junho-de-2021\\_80446.html](http://www.cofen.gov.br/campanha-nursing-now-e-prorrogada-ate-junho-de-2021_80446.html)
- David, H. M. S. L., Acioli, S., Silva, M. R. F., Bonetti, O. P. & Passos, H. (2021). Pandemia, Conjunturas De Crise E Prática Profissional: Qual O Papel Da Enfermagem Diante Da Covid-19? *Rev Gaúcha Enferm.* 42(Esp).
- Fisma. Faculdade Integrada de Santa Maria (2020). Enfermagem – 2020 revela a importância da profissão para o mundo. <https://www.fismafaculdade.com.br/enfermagem-2020-revela-a-importancia-da-profissao-para-o-mundo/>
- Giovanini, T., Moreira, A. & Schoeller, S. D. (2019). História da Enfermagem: Versões e Interpretações. 4 ed. Rio de Janeiro: Revinter Publicações.
- Nursing Now Brasil (2018). Campanha Nursing Now. <http://nursingnowbrasil.com.br/noticias/campanha-nursing-now/>
- Oliveira, K. K. D., Freitas, R. J. M. & Araújo, J. L. (2021). Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Rev. Gaúcha Enferm.* 42.
- Oliveira, M. M. A., Santos, I. N., Silva, M. C. & Silva, S. E. H. L. S (2021). A importância da Enfermagem no combate à pandemia da covid-19. II Congresso Nacional Multidisciplinar em Enfermagem Online. 2(4).
- OPAS (2020). Histórico da pandemia de Covid-19. <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>.
- Rodrigues, L. (2021). Conheça as cinco maiores pandemias da história. *Revista Galileu*, <https://revistagalileo.globo.com/Ciencia/Saude/noticia/2020/03/conheca-5-maiores-pandemias-da-historia.html>
- Rother, E. T. (2007). Revisão Sistemática X Revisão Narrativa. Scielo Brasil.
- Santos, R. K., Macedo, E., Araújo, B. R., Lima, A. A. A., Linch, G. F. C & Caregnato, R. C. A. Campanha Nursing Now e seu impacto no ensino de enfermagem em uma universidade federal. *Rev. Gaúcha Enferm.* 42(spe).
- Silva, F. V. (2020). Enfermagem no combate à pandemia da Covid-19. *Ver. Bras. Enferm.* 73(2).
- Silva, P. C., Luna, B. M. G., Sousa Lima, C. M. C. C. (2021). O olhar da enfermagem frente à pandemia. *Brazilian Journal os Health Review.* 4(2), p. 4798-4807.
- Silva, I. R., Silva, M. C. & Ventura, C. A. (2021). Convergência Das Metas Da Campanha Nursing Now Brasil: Relato Sobre Fortalezas Para A Enfermagem Brasileira. *Enferm Foco.* 12(1),163-168.
- Thomas, L. S., Pietrowski, K. & Kinalski, S. S. (2020). Atuação Do Enfermeiro Emergencista Na Pandemia De Covid-19: Revisão Narrativa Da Literatura. 3(6).
- Ventura-Silva, J. M. A., Ribeiro, O. M. P. L., Reis Santos, M., Faria, A. Dac. A., Monteiro, M. A. J. & Vandresen, L. (2020). Planejamento Organizacional No Contexto de pandemia por Covid-19: implicações para a gestão em enfermagem.
- Unesp (2015). Tipos de revisão de literatura. Faculdade de Ciências Agrônomicas. Botucatu.